



Identificação e susceptibilidade a antibióticos de bactérias oriundas de mastites bovinas de criações das mesorregiões centro, norte e noroeste fluminense

Sabrina Fontanezi, Aline Souza Silva, Nayrana Manhães Chagas, Mariane Pinto Fernandes Távora, Maria de Lourdes Bernadino, Gina Nunes Teixeira, Márcio Manhães Folly

A mastite infecciosa é uma das principais enfermidades que afetam a sanidade do rebanho leiteiro, ocasionando prejuízos econômicos. O presente trabalho tem como objetivo identificar os principais agentes etiológicos envolvidos na mastite subclínica e averiguar sua susceptibilidade à antibióticos de bactérias isoladas no leite de propriedades das mesorregiões Centro, Norte e Noroeste Fluminense. Através do teste de CMT (*California Mastitis Test*) identificou-se os animais positivos para mastite subclínica. De 80 vacas, 52 (65%) apresentaram CMT positivo. Em seguida coletou-se uma amostra de cada vaca para realização de cultura e identificação de seus agente etiológico por métodos de rotina laboratorial e diagnóstico computadorizado, (VITEK BioMérieux, França), seguido de antibiograma. 15 (28,85%) amostras de leite identificou-se a presença de *Staphylococcus sp*, em 9 (17,3%) *Staphylococcus aureus*, 7 (13,4%) apresentaram *Streptococcus agalactiae*, seguida de 6 (11,54%) identificadas como *Streptococcus sp*, e 3 (5,77%) *Streptococcus sanguinis*, 5 (9,6%) apresentaram crescimento de flora mista (*Staphylococcus sp* e *Streptococcus sp* juntos) e 3 (5,7%) contaminantes, além de 4 (7,69%) placas não apresentarem crescimento (estéreis). Antibiogramas foram realizados com algumas bactérias isoladas de cada rebanho sendo estes, Penicilina (PEN), Ciprofloxacina (CIP), Cefalexina (CFX), Eritromicina (ERI), Tetraciclina (TET), Gentamicina (GEN), Cefalotina (CFL) e Vancomicina (VAN). De 8 (100%) cepas de *Staphylococcus aureus*, 5 (62,5%) apresentaram resistência a PEN e 1 (12,5%) à PEN, TET e CFX, das 7 amostras de *Streptococcus agalactiae*, 2 (40%) apresentaram resistência a TET, 1 (20%) resistente a GEN e 2 (40%) sensíveis a todos os antibióticos testados, 1 (33%) amostra de *Streptococcus sp* demonstrou ser resistente apenas a PEN. Uma amostra de *Staphylococcus sp* e 2 de *Streptococcus sanguinis*, foram sensíveis a todos os antibióticos testados. Conclui-se que as bactérias *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus agalactiae* foram as mais isoladas nos rebanhos. A bactéria *Streptococcus sanguinis* foi isolada pela primeira vez em mamilos bovinos. Cepas de *Staphylococcus aureus* foram as mais resistentes a Penicilina e *Streptococcus agalactiae* a Tetraciclina, Gentamicina e Penicilina.

Palavras-chave: Mastite, Bactérias, Antibiograma.

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense